

B3

Ibovespa 186.596 pts ↑ 0,74%

Moedas

Dólar Comercial R\$ 5,108 ↓ -0,7%

Dólar Turismo R\$ 5,304 ↓ -0,76%

Euro Comercial R\$ 5,856 ↓ -0,9%

Euro Turismo R\$ 6,093 ↓ -0,97%

Sistema OCB leva cooperativismo a debate global sobre sustentabilidade



O Sistema OCB participou, na sexta-feira (18), do SDGs in Brazil 2026, fórum internacional promovido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, em Nova York. A organização foi representada pela gerente geral de Negócios, Clara Maffia, em uma agenda voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao diálogo entre lideranças dos setores público e privado.

Realizado no contexto da Assembleia Geral das Nações Unidas, o encontro reuniu representantes de empresas, instituições financeiras, organizações e poder público para discutir desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável. Entre os assuntos previstos na programação estavam agenda ESG, paz e segurança, questões hídricas e desenvolvimento e uso da inteligência artificial.

Para Clara Maffia, a presença do Sistema OCB contribui para ampliar a participação do cooperativismo em espaços internacionais nos quais são discutidos temas diretamente relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

“O cooperativismo tem uma contribuição concreta para muitas das agendas que estão no centro dos debates sobre desenvolvimento sustentável. Participar de um encontro como o SDGs in Brazil nos permite mostrar essa capacidade, acompanhar discussões que

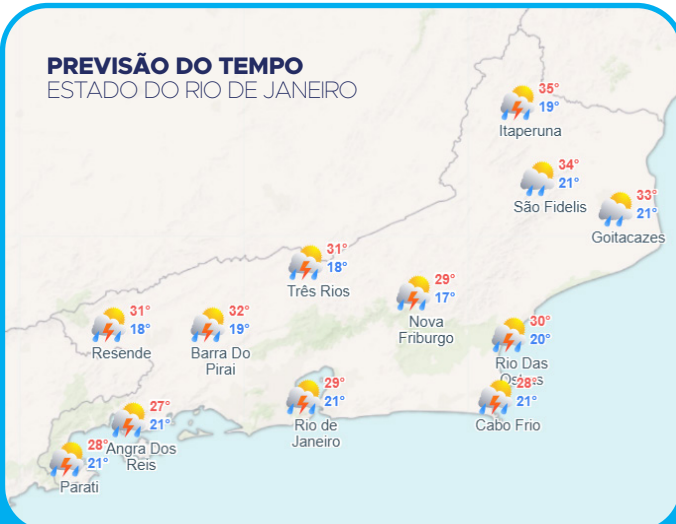
impactam o ambiente de negócios e aproximar o Sistema OCB de organizações que também estão construindo soluções para os grandes desafios atuais”, afirmou.

Conexões

Além dos debates de conteúdo, a participação teve como um dos principais resultados a oportunidade de ampliar o relacionamento institucional do Sistema OCB com grandes entidades empresariais, instituições financeiras e demais organizações envolvidas na agenda de sustentabilidade.

Segundo Clara, o encontro abriu espaço para

PREVISÃO DO TEMPO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



apresentar o modelo cooperativista e estabelecer conexões que podem contribuir para futuras parcerias e iniciativas. “Foi uma oportunidade muito rica de networking e de colocar o cooperativismo no centro de uma agenda estratégica. Estar nesses espaços significa criar pontes, trocar experiências e mostrar a organizações de diferentes setores como as cooperativas já transformam compromissos de sustentabilidade em resultados concretos nos territórios”, acrescentou.



A participação no SDGs in Brazil também representou um novo passo na aproximação entre o Sistema OCB e a Rede Brasil do Pacto Global. A relação ganhou força durante a Imersão Pré-COP e, desde então, tem criado oportunidades de interlocução com o ecossistema das Nações Unidas. O convite para acompanhar o encontro em Nova York foi um dos desdobramentos dessa aproximação.

Para o Sistema OCB, esse diálogo também permite aproximar a experiência das cooperativas brasileiras das discussões internacionais sobre os ODS. Por sua presença nos territórios e atuação em diferentes atividades econômicas, o modelo reúne experiências relacionadas à inclusão produtiva, desenvolvimento local, acesso a serviços,

geração de renda, transição energética e sustentabilidade das cadeias produtivas.

“Temos a oportunidade de conectar aquilo que as cooperativas já realizam no Brasil a uma agenda que mobiliza organizações do mundo inteiro. Essa troca fortalece a visibilidade do nosso modelo e, ao mesmo tempo, nos aproxima de experiências, parceiros e soluções que podem gerar novas oportunidades para as cooperativas brasileiras”, destacou Clara.

Climate Week

A passagem do Sistema OCB por Nova York ocorre em um período de intensa mobilização internacional. Após o SDGs in Brazil, a cidade recebe, desde este domingo (20), a Climate Week NY, que reúne organizações, empresas, pesquisadores e lideranças em uma série de atividades dedicadas principalmente às questões ambientais e climáticas.

A agenda amplia as oportunidades de interlocução do Sistema OCB com atores envolvidos nas discussões sobre sustentabilidade e clima. Segundo Clara, a presença nesses espaços integra o movimento de fortalecimento das relações institucionais e internacionais da entidade e de posicionamento das cooperativas brasileiras em debates capazes de influenciar tendências, parcerias e estratégias para os próximos anos.

Palestra

Negociação e Cérebro Humano

Saiba equilibrar o lado humano com o lado pragmático.

Palestrante:
Lucas Copelli

30 de Outubro
10h às 11h30

Encontro On-line
pelo Microsoft Teams

Inscrições em: rio.coop

Sistema OCB/RJ | somosocbrj.org.br

Em escola cooperativa, professores são donos e pertencimento faz a diferença em Campos dos Goytacazes



Em uma cooperativa educacional, quem ensina também pode ser dono da escola. Professores se unem para empreender, participar das decisões e construir juntos os caminhos do negócio. É uma relação diferente com o trabalho: a escola também é sua, o resultado depende de todos e cada decisão tem impacto direto na educação dos alunos.

As cooperativas educacionais podem ser formadas por professores ou até por pais de alunos. Quando os educadores são os cooperados, como acontece na cooperativa Pró-Uni, em Campos dos Goytacazes, eles assumem dois papéis: são profissionais da educação e donos do próprio negócio. Participam da gestão, dividem responsabilidades e trabalham pelo crescimento de um patrimônio construído coletivamente.

Esse modelo também faz diferença na formação dos alunos. Eles aprendem a importância da cooperação, do respeito e da responsabilidade, mas vão além: convivem com uma escola em que pessoas se unem para empreender, tomar decisões e construir resultados coletivamente. Na prática, conhecem desde cedo uma forma de fazer negócio em que ninguém cresce sozinho e o desenvolvimento é compartilhado.

Foi nesse ambiente que Danielle Barros Duarte construiu boa parte de sua vida profissional. Graduada em História e Ciências Sociais, ela chegou à Pró-Uni há mais de duas décadas como

professora. Depois, passou pela coordenação pedagógica e pelo conselho fiscal até chegar à diretoria e à presidência da cooperativa.

“Eu escolhi ensinar ‘história’, mas foi a cooperação que escreveu os melhores capítulos do meu próprio enredo. Trabalhava em uma faculdade, mas, após o nascimento das minhas filhas, busquei novas possibilidades de atuação que me permitissem conciliar a carreira com a maternidade. Desde então, concentrei minhas atividades no cooperativismo, que considero meu porto seguro”, contou.

A trajetória de Danielle mostra uma característica própria desse modelo de negócio. Na Pró-Uni, o professor não é apenas responsável por ensinar. Como cooperado, é também um dos donos da escola. Participa das decisões, assume responsabilidades sobre o negócio e trabalha pelo crescimento de algo que também é seu. Uma relação que aumenta o sentimento de pertencimento e aproxima ainda mais o educador do futuro da escola e de seus alunos.

Para Danielle, o cooperativismo também abriu portas para o desenvolvimento profissional. Ao longo de sua trajetória, encontrou oportunidades de capacitação e ampliou sua atuação dentro e fora da escola. No ano passado, participou de uma missão internacional de capacitação na Espanha e, em setembro deste ano, se prepara para conhecer a China.

“Oportunidades que não são encontradas em qualquer lugar. Hoje, exerço atividades administrativas, sem deixar de lado a sala de aula, conciliando, de forma mais leve, os papéis de educadora, gestora e mãe. Por ter minhas filhas, de 12 e 9 anos, matriculadas na cooperativa educacional, consigo perceber em casa os reflexos das decisões tomadas durante minha gestão. Me sinto realizada em cooperar com a sociedade”, concluiu.

Na história de Danielle, os diferentes papéis se encontram no mesmo lugar. Ela é professora, cooperada, gestora, presidente e mãe de duas alunas da escola. Ensina, participa das decisões e acompanha, dentro de casa, o resultado do trabalho realizado todos os dias. Uma trajetória que mostra como o cooperativismo pode

transformar uma profissão em oportunidade para empreender, crescer e participar diretamente da construção do negócio.

E esse aprendizado não fica restrito aos professores. Ao conviverem com uma escola organizada de forma cooperativa, os alunos descobrem que empreender também pode significar unir pessoas, compartilhar decisões e construir resultados que beneficiem o grupo. Uma experiência que leva o cooperativismo para além da sala de aula e ajuda a formar uma nova geração que conhece, desde cedo, o valor do empreendedorismo coletivo.

Para o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, uma escola cooperativa também apresenta aos jovens uma forma diferente de enxergar o futuro profissional e o empreendedorismo.

“Quando falamos em preparar um jovem para o futuro, também precisamos mostrar que existem diferentes caminhos para empreender. Em uma escola cooperativa, o aluno convive com um negócio que nasceu da união de pessoas e percebe, na prática, que é possível transformar conhecimento em trabalho, renda e oportunidade de forma coletiva. Talvez amanhã esse jovem queira abrir uma empresa, exercer uma profissão ou criar uma cooperativa. O importante é que ele saia da escola sabendo que empreender junto também é uma escolha”, destaca Vinicius.

A história de Danielle e sua relação com o Pró-Uni fazem parte do Momento SomosCoop, série produzida pelo Sistema OCB/RJ para mostrar, por meio de histórias reais, como o cooperativismo transforma trajetórias, fortalece negócios e gera desenvolvimento nas comunidades onde está presente.

Somos Coop

O SomosCoop é o movimento nacional de valorização do cooperativismo. A iniciativa conecta cooperativas, cooperados e a sociedade em torno de um propósito: tornar o coop cada vez mais conhecido e reconhecido e mostrar os impactos positivos desse modelo de negócio para quem produz, trabalha, empreende e consome.

O movimento também convida o consumidor a fazer parte desse ciclo. Ao escolher produtos e serviços de cooperativas, ele contribui para a geração de trabalho, renda e desenvolvimento

local. O carimbo SomosCoop ajuda a identificar produtos e serviços cooperativistas e torna essa escolha mais simples no dia a dia.. Detalhes sobre o cooperativismo e seu avanço, são encontrados no site www.somos.coop.br

No estado do Rio de Janeiro, o Sistema OCB/RJ atua na representação, formação profissional, monitoramento e promoção social das cooperativas, contribuindo para o fortalecimento do setor e para a geração de novas oportunidades em diferentes regiões fluminenses. Conheça o Sistema OCB/RJ, acessando o site www.rio.coop/